



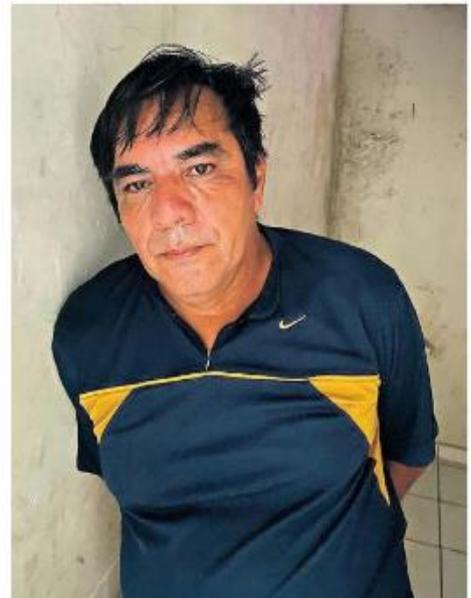
CLIPPING



11 de
JULHO
2022

CAPTURADO COM 150 PAPELOTES DE MACONHA INTEGRANTE DE FACÇÃO

Policiais militares colocaram atrás das grades, durante a Operação Verão 2022, um criminoso identificado como Luís Cláudio Santana Santiago, que atuava na Ilha de Cotijuba, em Belém, e mais dois municípios



TRÁFICO DE DROGAS

JR Avelar

Uma operação comandada pelo tenente Sousa Franco, do 10º Batalhão Alvorada de Icoaraci, distrito de Belém, com apoio do sargento Elcio, do Pelotão Policial Destacado

da Ilha de Cotijuba, resultou em uma prisão.

Segundo as informações apuradas, no último sábado (9), a equipe Falcão, na lancha da Companhia Fluvial, partiu para Cotijuba com a missão de cumprir um mandado de prisão expedido pela Justiça contra um homem apontado como "conselheiro" de uma facção criminosa carioca que atuava em Cotijuba, no município de Vigia do Pará e

no bairro da Guanabara, que faz parte da cidade de Ananindeua.

A PM tinha informações de que o alvo era conhecido na ilha apenas como "Luís" e fazia uso de um documento com o nome de Luís Cláudio Moraes Santana.

FLAGRANTE

Ao ser preso foi constatado no sistema que seu nome verdadeiro era Luís Cláudio Santana Santiago, que tinha um mandado de

O bandido possuía cargo de "conselheiro" em uma quadrilha do Rio de Janeiro
fotos: avaliação

prisão a ser cumprido por crime de homicídio. Após ser localizado e preso, durante buscas ao seu imóvel, foram encontrados com o criminoso 150 papélotes de maconha, além de uma quantia em espécie no valor de R\$ 157.

Diante dos fatos, Luís Cláudio e todo o material apreendido foram de lancha até Icoaraci e apre-

sentados na Seccional Urbana.

De acordo com as informações levantadas posteriormente, o suspeito preso possuía um cargo na facção criminosa, uma vez que atuava tanto em Cotijuba, como no município de Vigia de Nazaré, além do bairro da Guanabara, em Ananindeua, na Grande Belém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CORPO É ACHADO EM ESTADO DE DECOMPOSIÇÃO PRESO POR MATAR MENINA DE 13 ANOS COM UM TIRO

Willian Ferreira do Nascimento revelou em detalhes como tirou a vida da garota, que, segundo ele, seria usuária de drogas e teria tentado roubá-lo. O caso ocorreu na cidade de Uruará, região sudoeste do Estado. Ela estava desaparecida há dias

BRUTALIDADE

JR Avelar

Uma menina de apenas 13 anos de idade, que estava desaparecida na cidade de Uruará, sudoeste paraense, teve o corpo encontrado já sem vida e em adiantado estado de decomposição. O fato foi informado à Polícia Civil.

Segundo as informações apuradas na cena do crime, a equipe de plantão da delegacia de Polícia Civil de Uruará tomou conhecimento de um corpo encontrado na vila Alvorada, na zona rural do município, e ao se deslocar até o endereço constatou que o cadáver já se encontrava em avançado estado de decomposição, sendo de imediato acionado o Instituto Médico Legal (IML) de Altamira para remoção e necropsia.

A equipe diligenciou em endereços ligados à vítima e recebeu informações de que a criança seria usuária de drogas e que estava desaparecida há alguns dias.

Começava ali um quebra-cabeça para os policiais, que passaram a ouvir testemunhas e informantes essenciais para elucidar o crime. Eles conseguiram chegar à casa do suspeito, que foi preso em posse de uma espingarda calibre 20 e cinco cartuchos.

O suspeito foi identificado como Willian Ferreira do Nascimento, que ao ser confrontado acabou confessando o crime, informando com riqueza de detalhes como ocorreu.

O criminoso tirou a vida da menina por vingança, pois ela teria tentado furtar sua motocicleta. Ele atraiu a vítima de apenas 13 anos ofertando pedra de óxi, a levou para um local afastado, onde mantiveram relações sexuais, e depois a executou com um disparo de arma de fogo na cabeça à queima roupa.

A confissão fria de Willian Ferreira do Nascimento acabou elucidando o crime e ele foi autuado em flagrante por posse ilegal de arma de fogo e homicídio, estando desde então à disposição do poder judiciário paraense.



O criminoso atirou na cabeça da vítima em uma área de matagal e a deixou ali mesmo, após manter relações sexuais
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**SEGUNDA-FEIRA**

**HOMENS SOFREM
ATAQUES NO
TAPANÁ E ICUÍ-GUAJARÁ.
PÁGINA 3**

Diário do Pará

POLÍCIA**CADÊ A TORNOZELEIRA?****MONITORADA
É PRESA SEM
O APARELHO****VOLTOU PARA A CADEIA**

JR Avelar

Vanessa de Jesus Pereira chegou à cidade de Muaná, na Ilha do Marajó, com a desenvoltura de uma "turista" que aproveitaria o mês de julho para curtir o que o arquipélago oferece a seus visitantes.

Sua presença na cidade utilizando no braço em uma tijaça chamou atenção das equipes de militares da 20ª Companhia Integrada, sob o comando do major Kojak, que "sem querer querendo" conseguiram descobrir o nome da visitante, que logo foi consultado no sistema da polícia.

Para surpresa dos militares, o nome de Vanessa de Jesus Pereira constava em uma lista de pessoas foragidas que tinham se desfeito de tornozeleiras eletrônicas para assim fugir do raiu judicial.

Começou então em Muaná uma procura pela jovem, que foi localizada, detida e encaminhada à delegacia de Polícia Civil para ser interrogada e dar sua versão pelo não uso do equipamento obrigatório determinado pela Justiça.

Vanessa de Jesus Pereira contou aos policiais que perdeu a pulseira de identificação em um acidente de motocicleta, tanto que mostrou os dois braços enfaixados, um deles na tijaça.

A suspeita informou ainda aos policiais que havia sofrido recentemente dois acidentes de motocicleta no município de Belém e que em um deles teria perdido a tornozeleira eletrônica.

A história contada por ela não foi bem assimilada pela polícia, que de posse do mandado de recaptura deu voz de prisão à mulher, que ficou custodiada enquanto se providenciava sua transferência para Belém para ser entregue ao Sistema Penal do Estado.



Ao ser interrogada, Vanessa de Jesus Pereira disse que perdeu a tornozeleira após sofrer um acidente de moto
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Mosqueiro recebe ações gratuitas de justiça e cidadania neste domingo, 10

Haverá orientação sobre as eleições 2022 e emissão de documentos. Atividades são organizadas pelo Tribunal de Justiça do Pará.

Por g1 Pará — Belém

10/07/2022 10h32 · Atualizado há um dia



Distrito de Belém, em Belém. — Foto: Cristino Martins / O Liberal

O distrito de Mosqueiro, em [Belém](#), recebe neste domingo (10) o projeto “Verão com Justiça e Cidadania”. A ação ocorre na praia do Chapéu Virado, no horário das 9h às 16h.

O objetivo do projeto, organizado pela Coordenadoria dos Juizados Especiais, do Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA), é oferecer atividades jurisdicionais à comunidade que frequenta os balneários mais visitados do Pará. O “Verão com Justiça e Cidadania” também conta com a parceria de outros órgãos.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Por exemplo, neste dia a Polícia Civil emitirá 200 carteiras de identidade. Já o Tribunal Regional Eleitoral do Pará vai orientar os eleitores e eleitoras sobre o pleito eleitoral de 2022.

A Fundação ParáPaz estará presente realizando atividades recreativas e esportivas para crianças e adolescentes, além de orientar sobre pautas de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Desde 2013, o projeto "Verão com Justiça e Cidadania" ocorre durante os fins de semana do mês de julho, levando até a população, que frequenta os balneários, orientação jurisdicional.

Próximos locais

- Dias 16 e 17 - Praia do Atalaia, em Salinas
- Dias 23 e 24 - Praia do Atalaia, em Salinas
- Dias 30 e 31- Praia Grande, Ilha de Outeiro.
- Sempre no horário das 9h às 16h.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br